
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Espírito Santo	Muqui	1	Concluída

Título

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCOLO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MUQUI/ES

Gestor(a)

Nome	Email
Márcio Costa Ribeiro	gabsemus.muqui@gmail.com

Autor(a) principal

Nome	Cpf
GILÇANIA RODRIGUES SILVA	129.537.647-47
Email	Telefone
gilcania@hotmail.com	(28) 9988-51694

Endereço

rua A casa Alto Boa Esperança Muqui - Espírito Santo CEP: 29.480-000

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
Gilçania Rodrigues Silva	129.537.647-47

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Renata Mendonça Alves Lívio

Coautor(a) 02: Márcio Costa Ribeiro

Coautor(a) 03: Lydiana Ghiotto Bettero

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

O fortalecimento e a consolidação do papel da Enfermagem na APS é um dos caminhos adotados para a sustentabilidade de sistemas de saúde universais e que, nos últimos anos, vem ganhando destaque no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, os Protocolos de Enfermagem permitem ao Enfermeiro da APS autonomia nas suas decisões clínicas, além de tornar a prática assistencial de forma humana e segura, garantindo por meio de instrumentos sistematizados maior qualidade e tomada de decisão na resolução de conflitos de forma ética e com respaldo científico baseado em evidência na APS. Considerando que a centralização do cuidado da APS na figura do médico ainda é uma realidade vivenciada em muitos municípios, observa-se filas de espera aguardando a consulta com o médico e insatisfação da população. Diante desta problemática, viu-se a necessidade da implantação do Protocolo de Enfermagem no município de Muqui, dando mais autonomia e auxiliando na resolução dos problemas de saúde pelos profissionais enfermeiros. Atualmente, o município conta com 05 Unidades Básicas de Saúde e com 09 (nove) pontos de apoio. Em cada equipe de Estratégia Saúde de Família (ESF), contamos com 01 (um) profissional médico, 03 (três) enfermeiros em uma equipe e 02 (dois) enfermeiros nas demais equipes, além de técnicos de enfermagem e estagiários. O município conta com um total de 28 agentes comunitários de saúde, apresentando algumas áreas descobertas.

Objetivos

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade da assistência do enfermeiro na APS do município de Muqui, visando maior resolubilidade dos agravos em saúde e autonomia no exercício profissional. Descrever a experiência da implantação do Protocolo de Enfermagem na APS no Município de Muqui/ES.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que buscou descrever a experiência da implantação do Protocolo de Enfermagem na APS no Município de Muqui/ES.

Localizado ao Sul do Estado do Espírito Santo, o município de Muqui, conforme estimativas do IBGE de 2020, possui cerca de 15. 526 habitantes. A elaboração do protocolo de enfermagem, deu-se por uma necessidade em conjunto, dos profissionais que necessitavam de um instrumento de organização do serviço e do município que visa um atendimento cada vez mais humanizado e voltado para as necessidades da população. A elaboração deste protocolo foi realizada por uma profissional enfermeira atuante na Estratégia Saúde da família, bolsista do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do Estado do Espírito Santo (Qualifica-APS). Após elaboração o documento passou por uma revisão de uma equipe técnica com profissionais de diversas áreas, como o médico, farmacêutico, enfermeiro, e pelo próprio gestor de saúde do município. O Protocolo de enfermagem conta com um sumário inicial, introdução e apresentação dos programas de atendimento da enfermagem na APS, entre eles, o HiperDia, voltado aos pacientes hipertensos e diabéticos, Programa de Puericultura, voltado ao atendimento das crianças. Programa de pré-natal de baixo risco, assistência de enfermagem aos adolescentes, tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (IST), planejamento familiar, entre outros.

Resultados

No dia 15 de fevereiro deste ano de 2022, o protocolo de enfermagem foi apresentado em reunião ao Conselho Municipal, com aprovação unânime e logo após, encaminhado ao Conselho regional de enfermagem do estado do Espírito Santo (COREN). Após essas etapas foi realizada uma reunião com os enfermeiros atuantes da ESF, para apresentação do protocolo e implementação nas Unidades Básicas. O protocolo de enfermagem implementado no município há cerca de 07 semanas, trouxe ampliação do acesso à saúde aos usuários nas unidades de saúde da APS, por meio deste o enfermeiro recebeu autonomia para o exercício profissional, conseguindo dar maior resolução à várias demandas de saúde da população, como por exemplo, realizar a renovação de receitas medicamentosas, já de uso contínuo e com a devida prescrição médica realizada anteriormente, solicitação e avaliação de exames laboratoriais e de imagem, prescrição medicamentosa nos programas instituídos pelo Protocolo. Situações em que até pouco tempo atrás, estariam somente sob a função do profissional médico, sobrecarregando este profissional e colaborando para o crescimento de filas nas portas das unidades básicas de saúde da APS, dificultando o acesso daqueles que tem maior necessidade de atendimento, e avaliação médica com menor tempo de espera. Pode-se observar ainda, neste curto período de implementação do protocolo a elevação da valorização do profissional enfermeiro, e ao mesmo tempo a necessidade de capacitação destes profissionais.

Conclusões

A implementação dos Protocolos de Enfermagem propicia mais segurança para a atuação dos enfermeiros da rede municipal e reduz a fila de espera na Atenção Primária. A consulta

de Enfermagem e a prescrição de exames e medicamentos essenciais para a população, bem como o processo de acolhimento nas unidades de saúde, foram incorporados na rotina de trabalho dos enfermeiros, proporcionando maior resolutividade das demandas de saúde.

Palavras-Chave

Protocolo, enfermagem, atenção primária à saúde.

